

# ANALISE DO CUSTO SOCIAL DO ALUNO DO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS –ETF -TO PALMAS/TO – BRASIL

João Evangelista Marques Soares<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente trabalho versa sobre um tema de extrema relevância e atualidade, já que busca dar um enfoque no Custo Social para Formação do Técnico dentro da premissa da Educação Técnico Profissional do país, tendo como unidade de análise a ETF-Palmas, e objetivando identificar o custo social do aluno do curso de Edificações desta Instituição. Essa investigação tem enfoque quantitativo, tipo descritiva e esboço não experimental. Através dos indicadores calculados utilizando-se o método do Cohorte Reconstruído, bem como a comparação com dados de outras instituições da Rede Federal de Educação Técnico Profissional – CEFET, e de ensino médio e superior do Brasil, buscou-se identificar a eficiência do curso. Para tanto, foram analisados 239 alunos matriculados no ano 2003 do curso Técnico em Edificações da ETF Palmas. Os resultados indicaram que o custo social para formação de um Técnico em Edificações da Escola Técnica Federal de Palmas-TO/BR, no período investigado, para aqueles que se formaram dentro do tempo normal foi de R\$ 4.789,47, quanto foi reprovado uma vez e custo social passou a ser de R\$ 6.385,96; com mais de uma reprovação, o custo social foi de R\$ 7.982,42, chegando a ter um custo social de até R\$ 8.205,96 para os últimos concluintes destas turmas 2003/1 e 2003/2. Conclui-se que o custo social do aluno do Curso Técnico em Edificações da ETF Palmas está elevado em relação à média nacional.

**Palavras chave:** Análise do Custo Social do Aluno, Custo na Educação, Ensino Técnico Profissional.

## Introdução

Trata-se de uma pesquisa de enfoque quantitativo, porque foram coletados dados para medir com precisão as variáveis dos estudos (Sampieri, 2005, p.9). Ainda neste sentido, Sampieri (2005, p. 306) dá ênfase para este tipo de investigação quando afirma que a investigação é descritiva quando gera instrumento e correlaciona; neste caso, com o custo social do aluno do curso

---

<sup>1</sup> Professor Doutor En Educación pela Facultad de Ciencias Humanísticas y de la Educación – UAA.

técnico em edificações da ETF da Palmas com as variáveis, aprovação, reprovação, evasão e/ou jubramento.

É um estudo documental porque os dados utilizados na presente investigação foram obtidos de documentos fornecidos pela Coordenação de Registros Escolares e da Controladoria Administrativa-Financeira da ETF Palmas, pois conforme Gil (1996, p. 51), apud Borba et al (2003, p. 27 ) “a pesquisa documental vale-se de matérias que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser re-elaborados de acordo com os objetos da pesquisa”.

Gonçalves (2007) ainda diz: “Utilizar um dado quantitativo não significa necessariamente mergulhar nos pressupostos teóricos do positivismo”. (p. 70). Foram utilizados além da pesquisa bibliográfica, a análise documental e a modelagem matemática através de cálculos computacionais realizados pelo pesquisador, com os dados extraídos dos registros acadêmicos dos alunos do Curso Técnico em Edificações da ETF Palmas, que foram objetos deste estudo.

Considerando os objetivos, adotou-se a pesquisa descritiva, por ser “entre esse tipo de pesquisa as que atualizam as características de um grupo social, nível de atendimento do sistema educacional, como também aquelas que pretendem descobrir a existência de relações entre variáveis” (Gonçalves, 2007, p. 71) para conhecer as origens da educação profissional técnica e conhecer as realidades da instituição. A preocupação central da investigação é analisar a eficiência interna da instituição, por meio do custo social dos alunos do curso técnico em edificações da ETF Palmas, identificar os fatores, que determinam ou que contribuem para o desempenho dos alunos,

ocasionando os elevados índices de reprovação, evasão e jubilamentos, encontrados no documentos da Coordenação de Registros Escolares e conseqüentemente um custo social inaceitável para a formação do Técnico em Edificações da ETF Palmas.

Por sua vez, à pesquisa é não experimental, como referencia Sampieri (2005, p.184)

“[...] en un estudio no experimental no se construye ninguna situación, si no que se observan situaciones ya existentes, no provocadas intencionalmente por el investigador. En la investigación no experimental las variables independientes ya han ocurrido y no pueden ser manipuladas [...]”.

### **3 RESULTADOS**

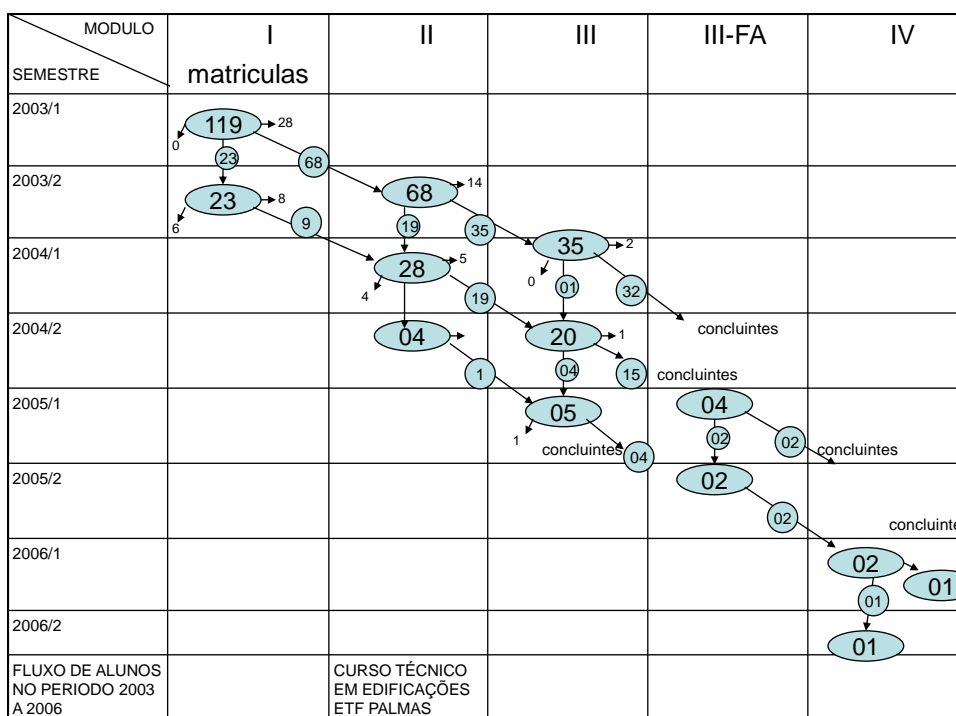
Os resultados investigados foram aqui analisados e identificados, como se forma a composição do custo social do aluno do curso técnico em edificações da ETF de Palmas-TO, em relação aos demais instituições da rede federal de educação tecnológica do Brasil e outras instituições estaduais de ensino médio profissionalizante integrado, bem como, federais de ensino superior.

#### **3.1 Resultados da revisão documental**

Na figura abaixo, do fluxo de alunos de 2003/1 a 2006/2, verifica-se que houve 119 alunos matriculados no módulo I, sendo que estava previsto 40 alunos por turnos, mas no período vespertino houve um aluno que abdicou de seu direito a matrícula em tempo hábil; como segue o fluxo de todos os alunos

desde de 2003/1 até o último concluir, decorram 10 semestres, em virtude de ter havido muitos trancamentos e reprovações parciais, porque quando o aluno repetia mais de uma vez no mesmo módulo, era jubilado automaticamente, mas era permitido o trancamento de módulo por um semestre no decorrer do período, daí a demora para formar o último concluinte em 2006/2.

**Figura 5: Fluxo dos alunos de 2003/01 até 2006/2.**



Nota-se que dos primeiros que fizeram matriculas no módulo I em 2003/1, obtivemos os seguintes resultados: 68 aprovados, 28 reprovados e 23 evadiram-se; seguindo os que foram aprovados para o módulo II em 2003/2, obteve-se os seguintes resultados: 35 aprovados, 19 reprovados e 14 evadiram-se; no módulo III em 2004/1, foram esses os resultados: 32 aprovados (concluintes), 1 reprovado e 2 evadiram-se.

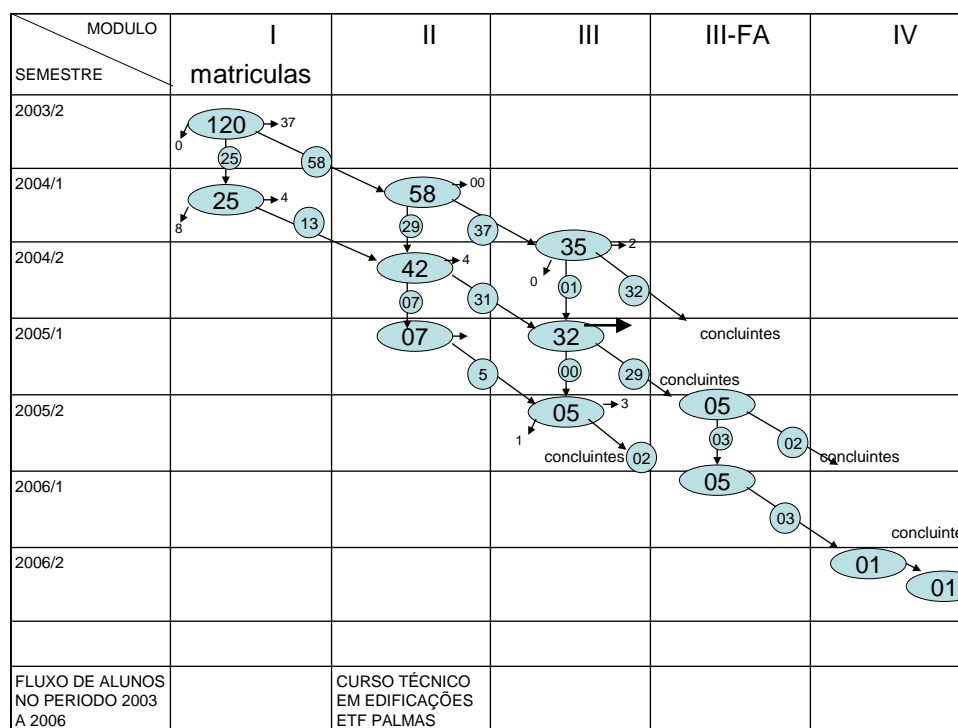
Em um segundo momento de análise do fluxo, com os 23 que reprovaram no módulo I, fizeram matrículas no módulo II em 2003/2 e obtivemos os seguintes resultados: 9 aprovados, 6 jubilados e 8 evadiram-se; dos 9 que foram para módulo II juntaram-se com mais 19 que reprovaram no módulo II em 2003/2, formando uma turma com 28 alunos de uma turma de repetentes em 2004/1, que obteve-se os seguintes resultados: 19 aprovados, 4 reprovados, 5 evadiram-se e 4 foram jubilados; em 2004/2 a turma foi formada por 19 aprovados do módulo II de reprovados mais 01 reprovado no módulo III regular, totalizando 20 alunos matriculados, com os seguintes resultados: 15 aprovados (concluintes), 4 reprovados e 01 evadiu-se; os 04 que reprovaram, formaram a primeira turma de módulo III-FA(formatação antiga), desses, 02 foram aprovados (concluintes), 02 reprovados; voltaram a fazer matrícula e obteve-se os seguintes: 01 aprovado(concluinte), 01 reprovado que fez re-matrícula, e somente em 2006/2 pode concluir.

Dos reprovados módulo II que puderam continuar em 2004/2, obteve-se os seguintes resultados: 01 aprovado, 01 evadiu-se e 02 jubilados, que juntaram com os reprovados do módulo III de 2004/2, da turma de reprovados, formando a turma de repetente pela segunda vez com 05 alunos, onde 04 foram aprovados(concluintes) e 01 foi jubilado.

Na figura 6 do fluxo de alunos de 2003/2 a 2006/2, verifica-se que houve 120 alunos matriculados no módulo I, de acordo com o previsto 40 alunos por turnos, seguindo o fluxo de todos os alunos desde de 2003/2 até o último concluir, decorram 9 semestres, em virtude de ter havido muitas reprovações parciais e trancamentos, porque quando o aluno repetia mais de uma vez no mesmo módulo, era jubilado automaticamente, mas era permitido o

trancamento de módulo por um semestre no decorrer do período, daí a demora para formar o último concluinte em 2006/2.

**Figura 6 - Fluxo dos alunos 2003/2**



Nota-se que dos primeiros que fizeram matrículas no módulo I em 2003/2, obtive-se os seguintes resultados: 58 aprovados, 25 reprovados e 37 evadiram-se; seguindo os que foram aprovados para o módulo II em 2004/1, obtive-se os seguintes resultados: 37 aprovados, 29 reprovados e zero evadidos; no módulo III em 2004/2, foram esses os resultados: 32 aprovados (concluintes), 2 reprovados e 1 evadiu-se.

Em um segundo momento de análise do fluxo, com os 25 que reprovaram no módulo I, fizeram matrículas no módulo II em 2004/1 e obtive-se

os seguintes resultados: 13 aprovados, 8 reprovados e automaticamente jubilados, 4 evadiram-se; dos 8 que foram para módulo II juntaram-se com mais 29 que reprovaram no módulo II em 2004/2, formando uma turma com 42 alunos de uma turma de repetentes em 2004/2, que obteve-se os seguintes resultados: 31 aprovados, 4 reprovados, 7 evadiram-se e sem nenhum jubilado; em 2005/1 a turma foi formada por 31 aprovados do módulo II de reprovados mais 01 reprovado no módulo III regular, totalizando 32 alunos matriculados em 2005/2, com os seguintes resultados: 29 aprovados (concluintes), sem nenhum reprovado e 03 evadiu-se; os 05 que reprovaram, formaram a primeira turma de módulo III-FA(formatação antiga) em 2006/1, desses, 02 foram aprovados (concluintes), 03 reprovados; 01 fez matrícula no módulo VI em 2006/2, e obteve-se o seguinte resultado: 01 aprovado(concluinte) 2006/2 pode concluir.

Dos reprovados no módulo II, pela primeira vez, que puderam continuar num total de 07, em 2005/1, obteve-se os seguintes resultados: 05 aprovado, 02 evadiu-se e sem nenhum jubilado, que juntaram com os reprovados do módulo III de 2006/1, da turma de reprovados, formando a turma de repetente pela segunda vez em 2006/2, com 05 alunos, onde obteve-se os seguintes resultados: 02 foram aprovados(concluintes), 02 evadiram-se, e 01 reprovado e automaticamente jubilado.

### ***3.1.1. Indicadores de Eficiência Interna-2003/1***

A fim de se encontrar o percentual de Aprovação, Evasão e Reprovação, se divide o número de evadido pelo número de matriculado inicial x 100, da mesma maneira se efetua a operação para evasão e reprovação. Estas fórmulas se encontram em Martin (2004, p. 139), adaptadas pelo pesquisador para a realidade do cursos modular, como é o caso do Curso

Técnico em Edificações da ETF de Palmas – TO/BR, tendo sido repetidos por mais de uma vez para calcular os resultados dos módulos a baixo.

Nesta parte inicial fez-se uma demonstração de cálculo pelo Método do Cohorte aparente, inclusive com fluxo de alunos através de tabelas, mostrando passo a passo como se comportou as duas primeiras turmas de 2003/1 e 2003/2.

Curso Técnico em Edificações da Escola Técnica Federal de Palmas – Tocantins –BR.

$$\text{Taxa de Aprovação do 1º Módulo} = \frac{68}{119} \times 100 = 57,14\%$$

$$\text{Taxa de Evasão do 1º Módulo} = \frac{28}{114} \times 100 = 23,53\%$$

$$\text{Taxa de Reprovação} = \frac{23}{119} \times 100 = 19,33\%$$

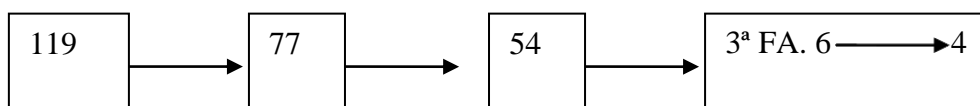
De acordo com o fluxo, 51 alunos graduaram. Sendo 32 sem nenhuma reprovação, 15 com uma repetição e 4 com duas repetições. Sendo assim, 119 alunos matriculados, 28 evadiram (abandonaram no 1º modulo 36 (28 + 8), no 2º modulo 19 (14+5) e no 2º modulo 4 foram jubilados, porque de acordo com regulamento da Escola/curso máximo que o aluno podia repetir 1 vezes no mesmo modulo.

Como houve alterações na matriz curricular do curso, passando de 3 para 4 módulos, muitos alunos que já haviam repetido o 3º modulo, puderam ser re-matriculados no modulo 3 com a formatação antiga; destes, 2 foram aprovados na ano 2005/1, 2 reprovados os 2 fizeram matriculas no 4º modulo 2006/1.

- 1- Foi aprovado, 1- repetiu e 1- re-matriculou no Anos 2006/2 e concluiu que:



**Figura 7 - O Fluxo Resumido de Cohorte poderia Representar-se como segue os Módulos:**



De acordo com o fluxo, as taxas de aprovação e evasão da Cohorte seria:

**Tabela 3 – Taxa de Reprovação e Evasão do 1º ao 3º Módulo**

| <b>Módulos</b>             | <b>1º</b> | <b>2ª</b> | <b>3ª</b> |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Taxas de Aprovações</b> | 64,71     | 70,13     | 94,44     |
| <b>Taxa de Evasão</b>      | 35,29     | 29,87     | 5,56      |

A taxa de aprovação e evasão acumuladas de coorte seriam:

$$\text{Taxa de aprovação acumulada} = \frac{51}{119} \times 100 = 42,86\%$$

$$\text{Taxa de evasão acumulada} = \frac{58}{119} \times 100 = 48,74\%$$

$$\text{Taxa de jubilamentos acumulados} = \frac{10}{119} \times 100 = 8,40\% ;$$

As taxas de aprovação, reprovação e evasão de toda a coorte, seria como segue:

**Tabela 4 - As taxas de aprovação, reprovação e evasão de toda a coorte**

**2003/1.**

| Módulos |  | 1º                               | 2º                               | 3º                               | 3ºFA                            | IV                               |
|---------|--|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| 2003/1  | Aprovação<br>Reprovaçã<br>o<br>Evasão<br>Jubilados | 57,14<br>19,33<br>23,53<br>0,00  |                                  |                                  |                                 |                                  |
| 2003/2  | Aprovação<br>Reprovaçã<br>o<br>Evasão<br>Jubilados | 39,13<br>26,09<br>34,78<br>26,09 | 51,47<br>27,94<br>20,59<br>0,00  |                                  |                                 |                                  |
| 2004/1  | Aprovação<br>Reprovaçã<br>o<br>Evasão<br>Jubilados |                                  | 67,86<br>14,29<br>17,86<br>14,29 | 91,43<br>26,09<br>34,78<br>26,09 |                                 |                                  |
| 2004/2  | Aprovação<br>Reprovaçã<br>o<br>Evasão<br>Jubilados |                                  |                                  | 25,00<br>0,00<br>75,00<br>0,00   | 75,00<br>20,00<br>5,00<br>0,00  |                                  |
| 2005/1  | Aprovação<br>Reprovaçã<br>o<br>Evasão<br>Jubilados |                                  |                                  |                                  | 80,00<br>20,00<br>0,00<br>20,00 |                                  |
| 2005/2  | Aprovação<br>Reprovaçã<br>o<br>Evasão<br>Jubilados |                                  |                                  |                                  |                                 | 60,00<br>20,00<br>20,00<br>20,00 |
| 2006/1  | Aprovação<br>Reprovaçã<br>o<br>Evasão<br>Jubilados |                                  |                                  |                                  |                                 | 50,00<br>50,00<br>0,00<br>0,00   |
| 2006/2  | Aprovação<br>Reprovaçã<br>o<br>Evasão<br>Jubilados |                                  |                                  |                                  |                                 | 100,00<br>0,00<br>0,00<br>0,00   |

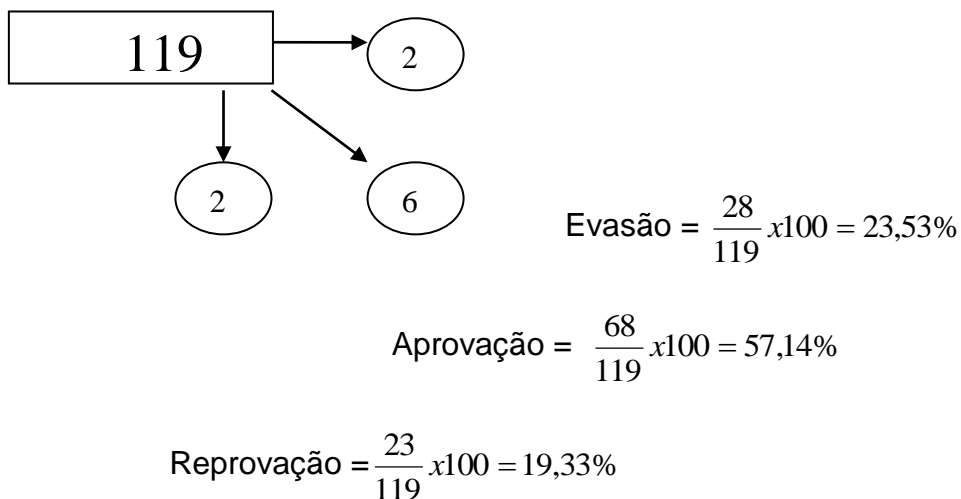
Analisando os resultados da segunda turma do Curso Técnico em Edificações da ETF Palmas, nota-se que em 2003/1 no 1º. Módulo foram estes os resultados obtidos: 57,14% aprovados; 19,33% reprovados; 23,53% evadidos sem nenhum jubilado por se tratar de primeira reprovação. Formou-se então o 1º. Módulo com os repetentes em 2003/2 que obteve-se os seguintes resultados: 39,13% provados; 26,09% reprovados e automaticamente 26,09% jubilados por terem sido reprovados pela segunda vez e 34,78% evadidos; enquanto isto, os que seguiram o fluxo normal, no mesmo período, obteve-se os seguintes resultados: 51,47% aprovados, 27,94% reprovados, 20,59 evadidos sem nenhum jubramento, tendo em vista ainda não possuíam reprovação; em 2004/1 analisando a turma de reprovados do 2º. Módulo, obtiveram-se os seguintes resultados: 67,86% aprovados, 14,29% reprovados, 17,86% evadidos e 14,29 % jubilados por serem repetentes pela segunda vez; ao mesmo tempo os que seguiram o fluxo cursaram o 3º. Módulo com os seguintes resultados: 91,43% aprovados, 2,86% reprovados, 5,71% evadidos, sem nenhum jubramento; em 2004/2 na turma de reprovados obteve-se os seguintes resultados: 25,00% aprovados, nenhuma reprovados, 75,00% evadidos e sem jubilados; em 2005/1 na turma do 3º.Módulo - FA (Formatação Antiga), foram estes os resultados: 75,00% aprovados, 20,00% reprovados, 5,00% evadidos sem nenhum jubilado; em 2005/2 os reprovados do 3º. Módulo – FA, foram para o 4º. Módulo em 2006/1 e são estes os resultados: 60,00% aprovados, 20,00% reprovados, 20,00% evadidos e 20,00% jubilados; finalmente, em 2006/2 formou o último deste turma com 100% de aprovado.

### **3.2. Método do cohorte reconstruído**

Todos os cálculos aqui efetuados a seguir foram realizados pelo pesquisador, utilizando este método, como já referenciado anteriormente, é aplicável ao caso.

Buscou-se aqui identificar como era os resultados do 1º. Módulo dos alunos do Curso Técnico em Edificações da ETF Palmas – TO, após os cálculos, encontramos os seguintes Taxas: 57,14% aprovados, 23, 53% evadidos e 19,33 reprovados.

**Figura 8 - Taxa de aprovação, reprovação e evasão do 1º módulo 2003/1**



### ***Índice de egressos***

É o número dos alunos aprovados no último semestre sem repetir / nº de

$$\text{alunos matriculados inicial} \times 100 = \frac{32}{119} \times 100 = 26,89\%$$

### ***Índice de egressos total***

É o número dos alunos aprovados no último módulo/ nº de alunos

$$\text{matriculados no início} \times 100 = \frac{51}{119} \times 100 = 42,86\%$$

Observação importante:

Considerando-se os trancados que passaram para o módulo 3 F.A.(formatação Antiga) anterior e IV módulo, este total sobe para 46,22% ou seja: com adequações da matriz matricular p/ara quatro módulos foi possível formara mais 4 alunos.

$$\text{Alunos Graduados sem Reprovação} = 32 \times 3 = 96 \text{ semestre-aluno}$$

$$\text{Taxa de Insumo-Produto} = \frac{311}{96} = 3,40$$

De acordo com Martin (2006), o Banco Mundial (1980), em seus informes, calculou as taxas de insumo-produto para 54 países em desenvolvimentos entre 1970 – 1975 (os insumos foram medidos por alunos reais e o produto por alunos que completavam a escola multiplicado pela duração normal da educação; uma taxa de 1 indica a máxima eficiência, uma taxa de 5, como o caso de Burundi, indica uma considerável ineficiência. Esta taxa obtida na primeira turma do Curso Técnico em Edificações da Escola Técnica Federal de Palmas – Tocantins/BR, significa que temos que proporcionar-lhes 3,65 mais tempo para se alcançar a aprovação do Alunos do Curso Técnico em Edificações da ETF Palmas, devido a evasão e reprovação; o resto se retiram sem obter uma qualificação permanente e muitos deles que completam o primeiro módulo, repetem uma ou mais vezes o curso, chegando a ser Jubilados, sendo que alguns retornam posteriormente através do processo seletivo para conseguir o reingresso e por conseguinte o aproveitamento dos créditos/módulos.

### ***Taxa de Eficiência***

O índice de Produção de graduados se deduz que, no sistema de Escola Técnica Federal de Palmas – Tocantins/BR, se necessitam de 3,65 semestres para graduar um aluno, ao invés de 3, o que demonstra uma clara ineficiência. O ideal é que o índice de produção de graduado tivesse sido de 3 , o que sinalizaria uma eficiência ótima. A taxa de Eficiência ótima é  $1 \cdot \left(\frac{3}{3} = 1\right)$ ; tudo que se desvie de 1 é considerado uma ineficiência.

Taxa de Eficiência = Taxa ótima de eficiência – Taxa de Insumo – Produto.

$$\text{Taxa de Eficiência} = 1 - 1,88$$

$$\text{Taxa de Eficiência} = (-0,88).$$

Como é negativa, a taxa de eficiência demonstra uma INEFICIÊNCIA de 88% a mais de tempo; e por tanto, temos que conseguir mais recursos para formar um aluno neste sistema.

### ***Taxa de Desperdício***

A taxa de desperdício ou “wastege” demonstra a perda do sistema, em termos econômicos; e se calcula dividindo a diferença entre os semestres-alunos reais e os semestres-alunos graduados, por os semestres-alunos reais.

Taxa de Desperdício = Semestres-Alunos – Semestres – Alunos Graduados/Semestres-Alunos Reais.

$$\text{Taxa de desperdício} = \frac{311 - 96}{311} \times 100 = 69,13\%$$

### ***Custo unitário como indicadores de eficiência Interna***

Se pode calcular distintos níveis de custos, para medir a eficiência, como o custo unitário global, o custo unitário de funcionamento, custo unitário docente ou custo unitário administrativo.

Custo Unitário Global = Índice de Produção de Graduados x Custo Aluno-Semestre.

Como de acordo com dados fornecidos pela Diretoria Administrativa - Financeira da Escola Técnica Federal de Palmas – Tocantins – BR, as despesas referente ao ano de 2003 foram R\$ 3.161.053,88 (três milhões, cento e sessenta e um mil, cinqüenta e três reais e oitenta e oito centavos), despesas

estas rateado entre três curso até então existente na Escola ( Edificações, Eletro técnica e Informática), cabendo assim a importância de R\$ 1053.684,63.para o curso de Edificações, onde podemos assim calcular que :

Custo Unitário Global é = 3.192,98/ano = 266,08R\$ /mês

Deduzidos do princípio que 119 matriculados no ano 2003/1, os quais 68 foram aprovados, 23 reprovados e 28 Evadir-se e/ou desistiram.

|             |        |           |
|-------------|--------|-----------|
| Semestre    |        | I         |
| Semestre II |        |           |
| 119         |        | 120 +     |
|             | 91     |           |
| 120         |        | Total 211 |
|             | alunos |           |

**Tabela 5 - 2003/1 – Aproveitamento do Módulo I para o Módulo II**

| Aprovados | Reprovado<br>s | Evadidos/Desi<br>stentes |
|-----------|----------------|--------------------------|
| 68        | 23             | 28                       |

Total = 91 alunos

Proporcionalidade - Valor do custo de edificações = R\$ 1.053.684,63 (A).

A - 330

X - 119

**Indicadores de Eficiência Interna - 2003/2**

Curso Técnico em Edificações da Escola Técnica Federal de Palmas – TO/BR.



Todos os cálculos aqui efetuados a seguir foram realizados pelo pesquisador, utilizando este método, como já referenciado anteriormente, é aplicável ao caso.

Buscou-se aqui identificar como era os resultados do 1º. Módulo da 2ª.turma dos alunos do Curso Técnico em Edificações da ETF Palmas – TO, após os cálculos, encontramos os seguintes Taxas: 48,33% aprovados, 30,83% evadidos e 20,84% reprovados.

$$\text{Taxa de Aprovação do 1º Módulo} = \frac{58}{120} \times 100 = 48,33\%$$

$$\text{Taxa de Evasão do 1º Módulo} = \frac{37}{120} \times 100 = 30,83\%$$

$$\text{Taxa de Reprovação} = \frac{25}{120} \times 100 = 20,84\% ;$$

De acordo com o fluxo, 66 alunos graduaram. Sendo 32 sem nenhuma reprovação, 31 com uma repetição e 3 com duas repetições. Sendo assim, 120 alunos matriculados, 37 evadiram (abandonaram no 1º modulo 41(37+4), no 2º modulo 4 (4) , 8 foram jubilados, porque de acordo com regulamento da ETF/curso, o aluno pode no máximo repetir 1 vezes no mesmo módulo.

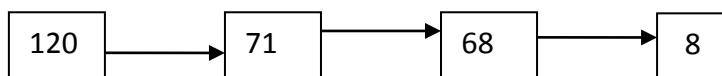
Como houve alterações na matriz curricular do curso, passando de 3 para 4 módulos, alguns alunos que já haviam repetido o 3º modulo, puderam ser rematriculados no modulo 3 com a formatação antiga (III FA); destes, 2 foram aprovados na ano 2005/1, 2 reprovados os 2 fizeram matrículas no 4º modulo 2006/1.

- 1 . Foi aprovado, 1 repetiu e 1 rematriculou no Anos 2006/2 e concluiu.

O Fluxo Resumido de Cohorte poderia Representar-se como segue os Módulos

### Figura 9 - O Fluxo Resumido de Cohorte

: 1º. Módulo 2º. Módulo 3º. Módulo 3º. Módulo Formatação Antiga



O Fluxo de Taxas de Produção e Evasão por Cohorte De acordo com o Fluxo, as Taxas de Produção e Evasão Cohorte seria

**Tabela 6 - Fluxo de Taxas de Produção e Evasão por Cohorte**

| Módulos           | 1º    | 2º    | 3º    | 3º FA | IV  |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-----|
| Taxa de Aprovação | 59,17 | 95,77 | 11,76 | 25,00 | 100 |
| Taxa de Evasão    | 40,83 | 4,23  | 0     | 0     | 0   |